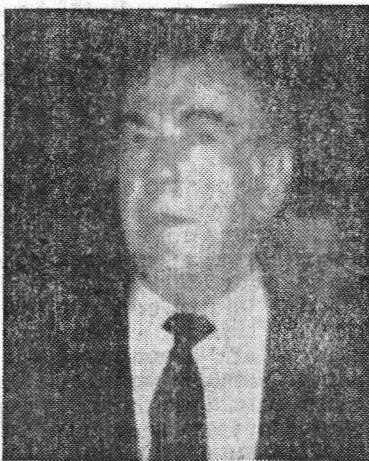


Candidatos disputam a Europa

Após transferir a disputa sucessória para a Europa, o candidato do PDT, Leonel Brizola, conseguiu finalmente a façanha de decolar na frente de Fernando Collor de Mello, do PRN, líder nas pesquisas de intenção de voto realizadas no Brasil. Além de ter sido o primeiro dos dois a tomar o avião, Brizola confirmou encontro com dirigentes políticos e garantiu sua condição de candidato mais popular — em território estrangeiro. Para não ficar atrás, Collor teve de redobrar seu fôlego, antecipar a viagem inicialmente marcada para dia 27 e pôr sua agenda à disposição de líderes importantes, preocupados, no momento, com as eleições do Parlamento Europeu.

Brizola chega hoje a Portugal, para jantar, em Lisboa, com o presidente Mário Soares, seu amigo pessoal e companheiro da Internacional Socialista. O avião de Collor pousa amanhã no mesmo território, mas sem certeza de encontro marcado.

De sua agenda, consta almoço com Soares na terça-feira. Mas, na agenda das secretárias do presidente, o almoço não está confirmado. Com ou sem conversar com Soares, Collor segue quarta-feira para a Espanha,



Brizola, em Paris: na frente

AFP

depois para a França e Alemanha. Brizola aterrissa amanhã na França, onde já esteve ontem, desta vez para se preparar para uma audiência com o presidente François Mitterrand, às 16h30 de segunda-feira.

Embora já tenha solicitado audiências com o presidente francês e com o primeiro-ministro Michel Rocard, Collor ainda não obteve uma resposta conclusiva. Rocard apenas manifestou a intenção de o receber e Mitterrand está em viagem oficial à Polônia. Para este encontro, porém, Collor conta com um apoio importante: o de Robert Mitterrand, irmão do presidente, muito próximo à família Monteiro Aranha, favorável à sua candidatura.

Mas, em Portugal, Collor dificilmente perderá a viagem. Pouco antes do almoço já acertado na Embaixada do Brasil, o candidato do PRN será recebido pelo primeiro-ministro Cavaco Silva, do Partido Democrático Social.